



BLOGS |

Biogás, a energia invisível

Liana John - 23/04/2014 às 17:37



Por preconceito ou puro desconhecimento, aqui no **Brasil** o **biogás** costuma ser esquecido quando o assunto é **energia renovável**. O fato de ser produzido a partir de **resíduos vegetais** ou **dejetos animais** contribui para a imagem de fonte de energia de “segunda categoria”. Quando o assunto é **sustentabilidade agrícola**, no entanto, nenhuma outra fonte garante as mesmas vantagens. Principalmente se a produção do biogás for feita por microgeradores conectados em geração distribuída, conforme defende o engenheiro agrônomo especializado em Ciências do Solo, **Cícero Bley Júnior**, atual superintendente de Energias Renováveis da **Itaipu Binacional**.

Cícero é autor do livro *Biogás, a energia invisível*, publicado neste primeiro semestre de 2014, graças a uma parceria

entre o **Planeta Sustentável** (Editora Abril), o Centro Internacional de Energias Renováveis com ênfase em Biogás (CIBiogás) e a Itaipu Binacional.

No livro de 138 páginas, o especialista faz um pequeno histórico da produção de biogás no Brasil, compara esta com as demais fontes de energias renováveis, propõe um modelo racional de integração à rede nacional de eletricidade e estima um **potencial energético** considerável: 37 milhões de megawatts por ano, equivalente a um terço da energia gerada pela Itaipu Binacional. Desse total, um terço poderia ser produzido com resíduos de **alimentos** e dejetos de suínos, aves ou bovinos e dois terços viriam do setor **sucroalcooleiro**.

O biogás é versátil: pode ser usado como fonte de energia **térmica**, **elétrica** ou como **combustível**. Mas as suas melhores qualidades – do ponto de vista da sustentabilidade agrícola – estão nos “efeitos colaterais”: produzir biogás numa propriedade rural significa deixar de queimar ou jogar fora resíduos de colheita (reduzir o **desperdício**), deixar de despejar dejetos em cursos d’água (reduzir a **poluição** hídrica) e reduzir a **emissão de gases** do efeito estufa (77,8 milhões de toneladas de gás carbônico equivalente por ano ou 7% da meta brasileira até 2020). Também significa produzir **biofertilizante** tratado, de alta qualidade. E aquecer incubadoras, matrizeiras e berçários dos diversos animais criados. E reduzir custos. E aumentar a eficiência dos processos agroindustriais de beneficiamento ou transformação.

Trata-se, enfim, de uma fonte de energia local e firme, capaz de servir tanto a produtores isolados como na composição de um sistema nacional mais seguro. Sem contar que o clima tropical é ideal para a produção de biogás porque tem **alta biodiversidade** de microrganismos para digerir a matéria orgânica e **calor** o ano inteiro.

Se esses argumentos não bastam, Cícero Bley Jr ainda dedica diversas páginas ao relato das experiências incentivadas pela Itaipu Binacional no estado do **Paraná**, como a pioneira **Granja Colombari**, em São Miguel do Iguaçu; o **Condomínio de Agroenergia de Ajuricaba**, em Marechal Cândido Rondon; a fazenda **Star Milk**, de Céu Azul e diversas cooperativas de Itaipulândia, Matelândia, Serranópolis, Assis Chateaubriand e Terra Roxa. Todos já produzem biogás e alguns já vendem o excedente para a empresa paranaense de eletricidade, a **Copel**.

O livro *Biogás, a energia invisível* será lançado em 15 de maio, durante o evento **AgriSustenta**, uma realização da **Editora Abril** na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (**Esalq/USP**), em **Piracicaba** (SP). A partir de maio, a versão impressa estará disponível nas livrarias a R\$ 28,00. E a versão *e-book* já pode ser adquirida no **Iba**, [clikando aqui](#).

[ver este post](#)

[comente](#)

Comentários

29/04/2014 às 16:37

marcelo alves de souza - diz:

Livro excelente em conteúdo, experiência e conceitos. Altamente recomendável para aqueles que só veem as energias “chiques”, como a eólica e a solar. As energias do biogás, tão nobres, envolvem arranjos sociais, geram renda ao agricultor e provê saneamento rural, coisa que só entende quem já viveu ou esteve em uma pocilga.

23/05/2014 às 22:53

João Calderon - diz:

As massas de Carbono num país tropical, onde os vegetais são grandes indústrias de sequestro de carbono, e podendo seguir este para produção de alimentos (vegetais e proteínas), e também com as imensas massas de resíduos e biomassas, deveríamos integrar a geração da energia com a produção dos alimentos, mais especificamente com a produção de fertilizantes em base orgânica, nutrindo os solos e incrementando a fertilidade deste, garantindo grandes produções futuras, seja, reposição de Carbono nos solos. Nada melhor que equilibrar estas necessidades e poder integrá-las.

Ressaltar o dito, “produção de biofertilizantes”, seria perder muito pouco Carbono, despejando menos na atmosfera (CO₂), poluir menos, repor Carbono no solo “fertilidade”, e reduzir a dependência de fertilizantes. Insentivo e acredito nesta rota.

26/05/2014 às 20:26

Carlos Cardoso - diz:

Parabéns professor, sucesso em mais essa iniciativa de sustentabilidade.

10/04/2015 às 10:45

A energia limpa agora vem dos porcos - AgriSustenta - diz:

[...] Biogás: a energia invisível [...]

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

AgriSustenta



É possível cultivar e conservar? Produzir ambientes saudios além de alimentos saudáveis? Cuidar dos custos e também do solo e da água? Dá para reduzir poluentes no meio rural? É viável transformar resíduos de colheitas em produtos? Efluentes de chiqueiros em energia? As atividades agropecuárias podem ser sustentáveis? Acreditamos na resposta SIM para todas essas perguntas. E, por isso, abrimos este espaço aos exemplos de agricultores/criadores e à opinião de especialistas. Queremos reunir boas ideias e boas informações para conectar **AGRICULTURA** e **SUSTENTABILIDADE**. Esperamos estimular os produtores a multiplicar as melhores experiências no campo. E pretendemos inspirar os consumidores a endossar essas práticas na cidade, por meio de suas opções de compra. AgriSustenta é um blog produzido pela equipe do **Planeta Sustentável** com curadoria da jornalista ambiental **LIANA JOHN**.

Arquivos de posts

2014 | **2015**

JUNHO 2015 - (1)

MAIO 2015 - (2)

Nuvem de tags

-floresta adubação verde agenda 21 **agricultura** agricultura familiar agricultura orgânica
agrisustenta agroecologia agronegócio alimentos ambiental baixo carbono biodigestor
biodigestores biodiversidade biogás campo captação de água de chuva certificação do café chorume do
curral conservação conservação ambiental conservação do solo crédito rural código florestal diversidade
esalq fertirrigação flutuações climáticas futuro gado leiteiro **livro eletrônico** manejo integrado de pragas
matas ciliares **mudanças climáticas** produção produção agrícola Programa ABC práticas agrícolas
sustentáveis **recuperação** redução de emissões reflorestamento rio92 **segurança alimentar** solo
suinocultura **sustentabilidade** sustentável tropical água

Outros Blogs

 [A HUMANIDADE CONTRA AS
CORDAS](#)

 [BICHOS DO PANTANAL](#)

 [BIODIVERSA](#)

 [BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL](#)

 [BLOG DA REDAÇÃO](#)

 [BLOG DO CLIMA](#)

 [CORPORAÇÃO 2020](#)

 [GAIATOS E GAIANOS](#)

 [MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE](#)

 [NA GARUPA](#)

 [O DIVERGENTE POSITIVO](#)

 [PARCEIROS DO PLANETA](#)

 [PLANETA URGENTE](#)

 [PLANETA EM AÇÃO](#)

 [PLANETA ÁGUA](#)

 [PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO](#)

 [QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO
APENAS NEGÓCIOS](#)

 [SEMANA ABRIL DE JORNALISMO
AMBIENTAL](#)

 [SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA](#)

 [URBANIDADES](#)

Patroínio



Siga o Planeta

